



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12331 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Invenções e transgressões poéticas de crianças pequenininhas na creche

Vanessa Lima da Silva - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

INVENÇÕES E TRANSGRESSÕES POÉTICAS DE CRIANÇAS PEQUENININHAS NA CRECHE

Essa pesquisa foi realizada para contribuir com a formação das docentes de Educação Infantil, através de reflexões sobre as invenções e transgressões de crianças pequenininhas na creche. A pesquisa etnográfica foi realizada em um Centro de Educação Infantil no período de 2012 a 2014. A pesquisadora observou e registrou as interações das crianças entre elas, as interações das crianças com as professoras, com os espaços e objetos. Alguns episódios foram destacados para análise orientada por uma bibliografia que discute e destaca as Pedagogias das Infâncias. A inspiração para o tema surgiu do poeta brasileiro Manoel de Barros. Autor de, entre outras obras, Memórias Inventadas, a poética de Manoel de Barros valoriza os despropósitos, as invenções, as transgressões, o delírio. Para Manoel, para fazer poesia o verbo precisa delirar, e tal delírio poético é próprio das crianças. As pedagogias da infância, segundo as teorias emancipatórias da infância, protagoniza a criança no processo educativo, tendendo-a como um ser humano capaz, criativo, que pensa e inventa os objetos e os espaços das creches, constituindo assim, práticas que lhes são próprias e que devem ser percebidas, valorizadas e consideradas pelas docentes em suas observações, registros, reflexões, avaliações, planejamento e re-planejamento do trabalho docente. Dessa forma, além de contribuir com o processo formativo das profissionais da Educação Infantil esse trabalho confronta a visão adultocêntrica (centrada no adulto como detentor e transmissor do conhecimento) da criança como ser humano incapaz, indefeso, incompleto e faz resistência às pedagogias tradicionais que antecipam precocemente a escolarização, negando às crianças pequenininhas o direito de viverem suas infâncias.

Palavras-chave: Infâncias, poética, creche

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBANO, Ana Angélica. A arte como base epistemológica para uma pedagogia da infância. In: **Prefeitura do Município de São Paulo – Caderno Temático de Formação II- Educação Infantil: Construindo a pedagogia da infância.** São Paulo: PMSP/SME, 2004, p. 43-51.

BARBOSA, Maria Carmem e RICHTER, Sandra R. Os bebês interrogam o currículo. In: BRASIL. **Ministério da Educação. Consulta pública sobre orientações curriculares nacionais da Educação Infantil.** Brasília, DF: MEC/SEB/COEDI, 2010

BARBOSA, Maria Carmen S. e RICHTER, Sandra R. S. Entre Mía Couto e Michel Vandenbroeck: outra educação da infância por inventar IN: ABRAMOWICZ, Anete e VANDERBROECK (Orgs.) **Educação infantil e diferença.** Campinas – SP: Papirus, 2013.

BARROS, Manoel de. **Exercícios de ser criança.** Rio de Janeiro : Salamandra, 1999.

BARROS, Manoel de. **Poesia completa.** São Paulo: Leya, 2010.

BUFALO, Joseane. O imprevisto previsto. **Proposições.** n.28, p.119-131,1999.

CAMPOS, Maria Malta. A mulher, a criança e seus direitos. **Cadernos de Pesquisa,** n 106, p. 117-127, 1999.

COUTO, Mía. E se Obama fosse africano?. E outras intervenções. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FARIA, Ana Lúcia G. As contribuições dos parques infantis de Mario de Andrade para a construção de uma pedagogia da educação infantil. **Educação e Sociedade,** n.69,p.60-91,1999.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de (org.) Dossiê Educação Infantil e gênero. **Proposições .** vol. 14, n.3 (42), set./dez. 2003.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica. **Educação e Sociedade.** [online]. 2005, vol.26, n.92, pp. 1013-1038.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de,. Loris Malaguzzi e os direitos das crianças pequenas. In: Oliveira Formosinho; Julia Kshimoto; Monica A. Pinazza. (Org.). **Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro.** Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 277-292.

FARIA, Ana. Lúcia. Goulart de. ; SILVA, Adriana. Alves da. Por uma nova cultura da Infância: Loris Malaguzzi. **Educação** (São Paulo), v. X, p. 98-111, 2013.

- FARIA, Ana Lúcia G., ELIAS, Elina M. e SANTOS, Solange E. Educação infantil e diversidade cultural: para uma pedagogia macunaímica IN: ABRAMOWICZ, Anete e VANDERBROECK (Orgs.) **Educação infantil e diferença**. Campinas – SP: Papyrus, 2013.
- FARIA, Ana Lúcia G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. IN: FARIA, Ana Lúcia G. e PALHARES, Marina.(org.) **Educação Infantil pós-LDB. rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados, 4ª edição, 2003, p.67-100.
- FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Crianças pequenas e grandes, brasileiras e italianas – encontros da pedagogia da infância com a arte. IN: GOBBI, Marcia A. & PINAZZA, Mônica A. (Orgs.) **Infâncias e suas linguagens**. São Paulo: Cortez, 2014.
- FARIA, Ana Lúcia G. Pequena infância, educação e gênero: subsídios para um estado da arte. **Cadernos Pagu**. n.26. Jan/jun. 2006, pp. 279-287.
- FARIA, Ana Lúcia Goulart de; RICHTER, Sandra Regina Simonis . Apontamentos pedagógicos sobre o papel da arte na educação da pequena infância : como a pedagogia da educação infantil encontra-se com a arte?. In: Small Size Paper. (Org.). **Experiencing art in early years - learning and development processes and artistic language**. Bologna: Edizioni Pendragon, 2009, v. , p. 103-125.
- FARIA, Ana Lúcia G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. IN: FARIA, Ana Lúcia G. e PALHARES, Marina (org.) **Educação Infantil pós-LDB, rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados, 4ª edição, 2003, p. 67-100.
- FARIA, Ana Lúcia G. e FINCO, Daniela (orgs) **Sociologia da Infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011.
- FERNANDES, Florestan. As Trocinhas do bom Retiro. In: **Folclore e mudança social na cidade de São Paulo**. Petrópolis: Vozes, 2ª edição, 1979.
- FREITAS, Marcos Cezar. Prefácio: o coletivo infantil: o sentido da forma. In: FARIA, Ana Lúcia G. (org.) **O Coletivo infantil em creches e pré-escolas falares e saberes**. SP: Cortez, 2007.
- FRONCKOWIAK, Ângela e RICHTER, Sandra. A tensão lúdica entre brincar e aprender na infância. In: **Revista Pátio** – Educação Infantil. Artmed. Abril/Junho, 2011.
- KISHIMOTO, Tizuko. O brincar e a linguagem. In: FARIA, Ana L. e MELLO, Suely (orgs) **O mundo da escrita no universo da pequena infância**. Campinas: Autores associados, 2005.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Pedagogia e a formação de professores (as) de educação infantil. **Proposições**. V. 16, n. 13 (48) – set/dez. 2005, p. 181-193.
- LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n 19, Rio de Janeiro, ANPED, 2002.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte; Autêntica, 2006.

RICHTER, Sandra e ROHR, Bibiana C. Muller. Oficinas poéticas: tempos e espaços lúdicos entre crianças e adultos. **Revista Jovens Pesquisadores**, Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 2, p. 21-31, 2013

RUSSO, Danilo. De como ser professor sem dar aulas na escola da infância. IN FARIA, Ana Lúcia G. e MELLO, Suely A. **Territórios da infância** – linguagens, tempos e relações para uma pedagogia para as crianças pequenas. Araraquara: Junqueira e Marin, 2007, p. 57-85.

RUSSO, Danilo. De como ser professor sem dar aulas na escola da infância (II). IN FARIA, Ana Lúcia G. (orgs). **O coletivo infantil em creches e pré-escolas**: falares e saberes. São Paulo: Ed. Cortez, 2007, p. 67-93.

RUSSO, Danilo. De como ser professor sem dar aulas na escola da infância (III). **Revista eletrônica de Educação**, v. 2, n. 2, p. 149-174, nov. 2008. (programa de pós-graduação em educação da UFSCAR).